



CONGRESSO INTERNACIONAL DOS DELEGADOS DE EDUCAÇÃO DA COMPANHIA DE JESUS
Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2017

ACORDOS FINAIS

Atuar como um corpo universal com uma missão universal (35ª C.G., Decreto 2, n.20)

De 15 a 20 de outubro de 2017 os Delegados de Educação das seis regiões jesuítas do mundo, junto com outros dos apostolados educativos jesuítas, reuniram-se no Rio de Janeiro, convocados pelo Secretário de Educação da Companhia de Jesus.

Agradecidos pelo cuidado do nosso Pai Celeste, a inspiração do Espírito, a companhia de Jesus e a direção de Santo Inácio, os Delegados continuaram as conversações iniciadas no congresso virtual celebrado seis meses antes (em continuidade com o **SIPEI**, em Manresa, em 2014 e com o **Colóquio Internacional sobre Educação Secundária dos Jesuítas**, em Boston, em 2012). Estamos também agradecidos pelo discurso do P. Geral Arturo Sosa, S.J. ao congresso. Apresentamos estes Acordos Finais como resposta ao seu convite desafiador para a reinvenção da Educação Jesuíta. (Discurso do Padre Geral:

<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.ashx?IdDocumento=3873>)

Depois de um profundo discernimento, a **ICAJE** (sigla em inglês da Comissão Internacional do Apostolado da Educação Jesuíta), respondendo à solicitação de alguns Delegados, propõe uma **priorização das ações** para ajudá-los, assim como os colégios, no processo da sua implementação. A ICAJE crê na importância das 13 ações propostas e encoraja os Delegados e as redes regionais a **desenharem planos para incluí-las num prazo de tempo razoável**. Contudo, as 8 ações em negrito devem ser consideradas como prioridades que requerem uma pronta resposta. No entanto, se se considerar que são muitas ações para começar, estimula-se os Delegados a discernirem com seus colégios e redes regionais por onde começar e como incorporar as demais ações progressivamente. A ICAJE convida cada Delegado e rede regional a elaborar um plano apostólico de 5 anos (2018-2022) com as ações propostas, *“incluindo implementação, acompanhamento e avaliação”* (36ª C.G., Decreto 2, n.5) como urgiu a Congregação Geral.

A. A experiência de Deus

A experiência espiritual de Santo Inácio de Loyola, centrada em Cristo é a **pedra angular da Educação Jesuíta** e o nosso desafio continua sendo convidar os nossos estudantes e as comunidades educativas a descobrirem a sua riqueza inesgotável no encontro pessoal e comunitário com o Evangelho. **Reconhecemos a diversidade dos**

contextos religiosos e seculares nos quais atuam nossos colégios; no entanto, a Educação Jesuíta não pode se realizar a menos que se possa oferecer uma sólida formação religiosa e espiritual em nossos colégios. No nosso contexto histórico, esta formação exige de nós apresentarmos aos alunos a nossa herança espiritual, a diversidade religiosa de nossos contextos e do mundo, para promover o respeito e o apreço por outras religiões e expressões seculares.

1. **Os Delegados comprometem-se a promover o *exame de consciência* em cada um dos colégios para ajudar os estudantes a escutarem a sua voz interior e aprenderem o caminho da interioridade.**
2. **Os Delegados comprometem-se a trabalhar com os colégios para assegurar que se implemente um módulo (ou alguma unidade similar no Plano de Estudos) de Educação Inter-religiosa. Este módulo deve permitir aos estudantes aprenderem sobre as religiões do mundo e respeitar as diversas formas nas quais as religiões expressam e celebram o divino.**
3. Os Delegados comprometem-se a encontrar maneiras como a Espiritualidade Inaciana (ref. *Exercícios Espirituais*) possa ser ativamente adaptada ao contexto escolar para que os estudantes aprendam o hábito do silêncio e a prática do discernimento.

B. Tradição e Inovação

Estamos chamados a um discernimento genuíno em continuidade com a nossa herança espiritual para responder criativamente aos desafios do nosso mundo e das novas gerações que frequentam os nossos colégios. Somos conscientes de que a nossa tradição nos chama a participar numa conversação contínua sobre os melhores meios para servir à nossa missão hoje, que deve se refletir na renovação e na inovação em nossos colégios e modelos pedagógicos. Tudo isto necessita levar os nossos colégios a usarem a **imaginação inaciana** para proporem e implementarem melhores práticas educativas que realmente possam encarnar a excelência humana de nossa educação e transformar nossos estudantes, nossas sociedades e a nós mesmos.

4. **Os Delegados comprometem-se a participar num processo de discernimento inaciano que conduzirá a um plano de inovação para cada escola e a uma revisão periódica que corresponda ao contexto local e à nossa tradição.**
5. Os Delegados comprometem-se a revisar com os colégios as estruturas e funções organizativas tradicionais, com especial atenção aos estereótipos de gênero e as desigualdades de gênero.
6. Os Delegados comprometem-se a trabalhar com os colégios para melhorar a forma como os pais e as famílias são convidados a participar da nossa educação e formação.
7. Os Delegados comprometem-se a urgir os colégios a refletirem sobre a natureza holística da excelência humana (os 4 Cs) para que o êxito acadêmico possa ser entendido no contexto adequado. Os Delegados também se comprometem a urgir os colégios a refletirem sobre as noções tradicionais de êxito e fracasso na vida de nossos estudantes.

C. Cuidar da nossa casa comum: reconciliação com Deus, com a humanidade e com a criação.

A razão de ser de nossos colégios é o serviço da missão. Hoje esta missão implica um serviço de fé, justiça e cuidado do meio ambiente. Devemos nos assegurar de que nossos colégios continuem enfocados em nossa missão e possam educar a atual e as próximas gerações na nossa tradição holística. Reconhecemos que nossos colégios sentem uma tensão

ou experimentam uma brecha entre servir a missão e continuar sendo relevantes para os estudantes, os pais de família e a sociedade em geral. Esta tensão sempre tem estado presente em nossa história e desafiado a nossa criatividade. O contexto atual requer um sério discernimento **para garantir que a nossa missão de reconciliação e justiça se reflita em nossos colégios**. Dado o advento da Inteligência Artificial, a quarta revolução industrial, e as suas implicações para a experiência humana e as mudanças que trará para as condições de trabalho, cabe aos nossos colégios enraizarem-se na educação humanista pela qual os colégios jesuítas têm sido sempre reconhecidos.

8. Os Delegados comprometem-se a promover uma política ambiental e social para cada um de nossos colégios, e propor formas como as redes regionais possam integrar claramente a justiça, a fé e o cuidado do meio ambiente dentro dos Planos de Estudo dos colégios (ex., O texto do programa *Sanando la Tierra*: <https://healingearth.ijep.net/es>) destacando o pensamento crítico, a consciência política e o compromisso social - tudo para que se reflita nas práticas da classe e da escola.
9. Os Delegados comprometem-se a garantir que os colégios tenham um programa que permita aos estudantes de setores marginalizados e empobrecidos da sociedade a participar numa educação de qualidade e assegurar que os colégios que atendem aos marginalizados e pobres vão além de suas experiências para construir pontes com outras pessoas e comunidades.

D. Enviados a uma Rede Global

A 36ª Congregação Geral nos recorda que *“a colaboração leva naturalmente à cooperação em rede. As novas tecnologias da comunicação criam formas de organização que facilitam a cooperação. Tornam possível que se mobilizem os recursos humanos e materiais em sustento da missão e ultrapassam as fronteiras nacionais e os limites de Províncias e Regiões”* (Decreto 2, n.8). Para responder a este chamado, os nossos colégios e as redes locais e regionais devem comprometer-se a estar **numa irmandade global para que nossas comunidades escolares possam ver-se a si mesmas como parte de um corpo universal com uma missão universal** (35ª C.G., Decreto 2, n.20). De fato, trata-se de uma nova mentalidade e forma de proceder que requer nossa criatividade e compromisso para encontrar formas de trabalhar juntos e conseguir um novo nível de gestão para nossos colégios. **Este processo fortalecerá os nossos colégios a nível local e global e os tornará mais relevantes para as sociedades que servimos.**

10. Os Delegados comprometem-se, em suas visitas e avaliações dos colégios, a avaliar e animar o nível de desenvolvimento da cooperação com as redes regionais e globais existentes.
11. Os Delegados comprometem-se a incluir nos novos programas de formação dos docentes e do pessoal de apoio de cada colégio, a compreensão de que eles estão se unindo a uma rede global e que eles têm um papel a desempenhar na sua animação.
12. Os Delegados comprometem-se, também, a trabalhar com a equipe gestora dos colégios para que todos, equipe docente e pessoal de apoio, recebam formação em cidadania global, de modo que possam ajudar os estudantes e compreenderem o seu futuro como cidadãos do mundo.
13. Os Delegados comprometem-se a fazer da *Educate Magis* uma ferramenta integral e um recurso nos colégios para ajudar na animação da sua dimensão global.

E. Solicitação dos Delegados

Os Delegados solicitam ao Secretário de Educação e à ICAJE que os ajudem a definir o papel do Delegado de Educação com respeito às expectativas para promover a Rede Global.

Os Delegados comprometem-se a cumprir estes compromissos e estão abertos a um processo de revisão contínua.

Versão original em inglês